

17º FESTIVAL MAPEIA PRODUÇÃO DO SUL E TRAZ OLAFUR ELIASSON A SP

Com duas exposições, seminários e programa semanal de TV, 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil começa dia 30

A produção artística contemporânea do Sul geopolítico do mundo e a obra do artista dinamarco-islandês Olafur Eliasson são o foco do 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil, que começa dia 30 de setembro no SESC Belenzinho, SESC Pompeia e Pinacoteca do Estado de São Paulo. Conversas com Eliasson e Karim Aïnouz abrem a intensa programação educativa do Festival, que terá um programa semanal no SESCTV e se estende até janeiro de 2012.

A diversidade de linguagens artísticas marca a mostra Panoramas do Sul, que mapeia a produção recente da América Latina, África, Europa do Leste, Oriente Médio, Ásia e Oceania. Cinthia Marcelle, Eder Santos, Marcellvs L., Tatiana Blass, Jonathas de Andrade, Akram Zaatari, Gregg Smith, Marcello Mercado, Shaun Gladwell, e Galina Myznikova e Sergey Provorov estão entre os 101 artistas representados.

A exposição *Seu corpo da obra*, primeira individual de Olafur Eliasson na América Latina, reúne dez instalações *site specific* que dialogam com a cidade e a arquitetura dos três espaços. A curadoria é de Jochen Volz, do Instituto Inhotim. Eliasson faz palestra aberta ao público no dia 1.10, no SESC Pompeia. No dia 4.10, o cineasta brasileiro Karim Aïnouz, que colabora com Eliasson em uma obra da exposição e dirige um filme sobre o artista para o Festival, fala ao público.

Com curadoria-geral de Solange Farkas, o Videobrasil transforma-se no único festival brasileiro de arte contemporânea. “Temos sido parceiros do Videobrasil em toda a trajetória de realizações e nas diversas ações complementares, e compartilhamos da emergência que as questões da arte contemporânea têm trazido”, afirma o diretor do SESC São Paulo, Danilo Santos de Miranda. “A participação de Olafur Eliasson, artista que já constava em nossas intenções de trabalho, representa o feliz encontro dos objetivos do SESC com os novos rumos do Festival.”

O 17º Festival Internacional de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil é uma realização do SESC (www.sescsp.org.br) e da Associação Cultural Videobrasil (www.videobrasil.org.br).

**17º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE
CONTEMPORÂNEA SESC_VIDEBRASIL
WWW.SESCSP.ORG.BR**

PANORAMAS DO SUL

SESC BELENZINHO

30 de setembro a 11 de dezembro de 2011

OLAFUR ELIASSON – SEU CORPO DA OBRA

SESC BELENZINHO

30 de setembro de 2011 a 29 de janeiro de 2012

SESC POMPEIA

1 de outubro de 2011 a 29 de janeiro de 2012

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1 de outubro de 2011 a 8 de janeiro de 2012

VIDEBRASIL NA TV

26 de setembro de 2011 a 2 de janeiro de 2012
SESCTV

IMPRENSA | CONTATOS

Décio Hernandez Di Giorgi

(+55 11) 3589 6212
(+55 11) 8255 3338
dgiorgi@uol.com.br

Teté Martinho

(+55 11) 9901.0375
(+55 11) 3645 0516
tetemartinho@videobrasil.org.br

Marcio Junji Sono

(+55 11) 3645 0516
(+55 11) 8417 6333
marcio@videobrasil.org.br

RELEASE E IMAGENS PARA DOWNLOAD: VIDEBRASIL.ORG.BR/17/PRESS

PANORAMAS DO SUL

Obras de 101 artistas compõem panorama da produção contemporânea da América Latina, África, Europa do Leste, Oriente Médio, Ásia e Oceania

Composta por vídeos, performances, instalações, objetos, publicações, pinturas, fotografia e outras experiências artísticas, a mostra Panoramas do Sul tem como partido criar uma situação de protagonismo para a produção do Sul geopolítico do mundo.

Entre os 101 participantes, há nomes conhecidos no circuito internacional, como o libanês Akram Zaatari, o australiano Shaun Gladwell, o argentino Marcello Mercado e os brasileiros Marcellvs L. e Cinthia Marcelle, e outros que começam a expor internacionalmente agora – como Gianfranco Foschino (Chile), que está no Pavilhão Latino-Italiano da Bienal de Veneza de 2011.

Os participantes foram escolhidos entre 1.295 inscritos, vindos de todas as regiões do Sul. “A expansão das linguagens e a representatividade das regiões nos permite desenhar, de fato, um panorama da produção contemporânea desse eixo”, diz Solange Farkas.

Diversas nas estratégias e linguagens, as obras se mantêm próximas das grandes questões do mundo contemporâneo, com preocupações que não se circunscrevem ao universo das artes visuais. Um segmento delas se volta a mapear e inventariar o subjetivo; outro reúne experiências que subvertem gêneros clássicos. Obras de teor político compõem um terceiro recorte, e dispositivos que alteram o olhar e propõem novas visões integram o quarto.

Danilo Santos de Miranda aponta a importância de Panoramas do Sul e seu grande volume de inscrições como representativos de um processo ligado à própria difusão das artes. “Assim, todo o investimento de esforços que é feito na ação educativa, e que será desenvolvida durante todo o período expositivo, concentra-se na atividade para a qual o SESC se devota, na busca de promover a aproximação do maior público possível com a arte contemporânea e seus protagonistas.”

ATELIÊ ABERTO

A mostra Panoramas do Sul inclui quatro trabalhos comissionados pelo Festival, por meio do Prêmio Ateliê Aberto Videobrasil, edital que beneficia artistas jovens, residentes em São Paulo, escolhidos por projetos. Os trabalhos foram desenvolvidos de abril a julho na Casa Tomada, espaço paulistano voltado à produção artística, reflexão e convivência, sob a orientação de artistas, curadores e pesquisadores.

JÚRI

O júri do 17º Festival é formado pelo crítico brasileiro Rodrigo Moura, curador do Instituto Inhotim; pela curadora nigeriana Bisi Silva, que dirige o Center for Contemporary Art Lagos; pelo curador espanhol Agustín Pérez Rubio, diretor do MUSAC, em Castela; pela argentina Gabriela Salgado, mestre em curadoria contemporânea pelo Royal College of Art, Londres; e pela artista boliviana Raquel Schwartz.

PRÊMIOS E RESIDÊNCIAS

O júri atribuirá nove prêmios: um Grande Prêmio em dinheiro, no valor bruto de R\$ 45 mil, e oito prêmios-residência. As residências acontecem na Vrije Academie, de Haia, na Holanda; no Videoformes, em Clermont-Ferrand, na França; no pARTage, Ilhas Maurício; na Galería Kiosko, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia; no Instituto Sacatar, Itaparica (BA); e na Residência Artística FAAP, São Paulo.

TROFÉU

O artista pernambucano Tunga assina o troféu do 17º Festival, um objeto audiovisual reinventado com elementos de seu repertório visual. Uma garrafa com líquido amarelo, pedras de âmbar e cristais de quartzo, contidos por uma malha de arame, envolvem uma câmera de vídeo de funcionamento preservado, interferindo em seu enquadramento. Um dos artistas contemporâneos brasileiros mais reconhecidos no país e no cenário internacional, Tunga esteve nas bienais de Veneza e São Paulo.

ARTISTAS PARTICIPANTES

Adriano Costa (Brasil-SP)
Akram Zaatari (Líbano)
Alexandre B (Brasil-MG)
Ali Cherri (Líbano)
Ana Prata (Brasil-MG)
André Favilla (Brasil-SP)
Andrei Rubina Thomaz (Brasil-RS)
Angelica Mesiti (Austrália)
Anna Baumgart (Polônia)
Aya Eliav, Ofir Feldman (Israel)
Ayrson Heráclito (Brasil-BA)
Bakary Diallo (Mali)
Basma Alsharif (Kwait)
Bogdan Perzynski (Polônia)
Bouchra Khalili (Marrocos)
Carla Zaccagnini (Argentina)
Carlos Adriano (Brasil-MG)
Carlosmagno Rodrigues, Alonso Pafyeze (Brasil-MG)
Carolina Caliento (Brasil-SP)
Chico Dantas (Brasil-PB)
Christian Delgado, Nicolás Testoni (Argentina)
Cinthia Marcelle (Brasil-MG)
Claudia Joscowicz (Bolívia)
Cristiano Lenhardt (Brasil-RS)
Damir Ocko (Croácia)
Dan Boord, Luis Valdovino (Argentina/EUA)
Dan Halter (Zimbábue)
Daniel Salamanca (Colômbia)
Danillo Barata (Brasil-BA)
Deyson Gilbert (Brasil-PE)
Dirceu Maués (Brasil-PA)
Dor Guez (Israel)
E. S. Mayorga (México)
Eder Santos (Brasil-MG)
Edwin Sanchez (Colômbia)
Fabiano Gonper (Brasil-PB)
Federico Lamas (Argentina)
Felipe Barros (Brasil-AL)
Felipe Bittencourt (Brasil-RJ)
Gabriel Mascaro (Brasil-PE)
Galina Myznikova, Sergey Provorov (Rússia)
Gianfranco Foschino (Chile)
Gisela Motta, Leandro Lima (Brasil-SP)
Gregg Smith (África do Sul)
Guilherme Peters (Brasil-SP)
HeeWon Lee (Coreia do Sul)
Ian Haig (Austrália)
Ilan Waisberg (Brasil-MG)
Iván Marino (Argentina)
Jonathas de Andrade (Brasil-AL)
José Villalobos Romero (México)
Laerte Ramos (Brasil-SP)
Lara Arellano (Argentina)
Leandro Cardoso (Brasil-SP)
Liu Wei (China)
Lixin Bao (China)
Lucia Mindlin Loeb (Brasil-SP)
Luciana Ohira, Sergio Bonilha (Brasil-SP)
Luis F. Ramirez Celis (Colômbia)
Luiz Roque (Brasil-RS)
Marcello Mercado (Argentina)
Marcellvs L. (Brasil-MG)
Marcia Vaitsman (Brasil-SP)
Marek Ranis (Polônia), Jonathan Case (EUA)
Maya Watanabe (Peru)
Meryllyn Fairskye (Austrália)
Mihai Grecu (Romênia)
Milton Machado (Brasil-RJ), Cacá Vicalvi (Brasil-SP)
Moran Shavit (Israel)
Natasha Mendonca (Índia)
Nazareno (Brasil-SP)
Nicola Morton (Austrália)
Nurit Sharett (Israel)
Orit Ben-Shitrit (Israel)
Pablo Lobato (Brasil-MG)
Paula Garcia (Brasil-SP)
Paulo Nimer PJOTA (Brasil-SP)
Petrina Hicks (Austrália)
Rafael Urban (Brasil-PR)
Regina Parra (Brasil-SP)
Ricardo Carioba (Brasil-SP)
Roberto Winter (Brasil-SP)
Roderick Steel (Brasil-RS)
Rodrigo Bivar (Brasil-DF)
Rolando Vargas (Colômbia)
Ronaldo Miranda (Brasil-SP)
Sarah Jane Gorlitz, Wojciech Olejnik (Polônia)
Sebastián Diaz Morales (Argentina)
Shaun Gladwell (Austrália)
Sherman Ong (Malásia)
Shima (Brasil-SP)
Taryn Takahashi (Peru)
Tatiana Blass (Brasil-SP)
Tenzin Phuntsog (Índia)
Theo Craveiro (Brasil-SP)
Tiago Romagnani Silveira (Brasil-SC)
Vinicius Duarte (Brasil-SP)
Wagner Malta Tavares (Brasil-SP)
Wagner Morales (Brasil-SP)
Ximena Velásquez Sánchez (Colômbia)
Zafer Topaloglu (Turquia)

OLAFUR ELIASSON SEU CORPO DA OBRA

Artista expõe dez instalações *site specific*, oito delas criadas para São Paulo, e fala sobre seu trabalho em palestra aberta ao público

Concebida por Olafur Eliasson em resposta à cidade de São Paulo, a convite do 17º Festival, a exposição *Seu corpo da obra* reúne dez instalações *site specific* e uma obra colaborativa. Os trabalhos instigam o público a experimentar com sua percepção de cor, orientação espacial e outras formas de envolvimento com a realidade.

As obras estarão no SESC Pompeia, SESC Belenzinho e Pinacoteca do Estado. “A exposição propõe uma rede de experiências em torno de uma geografia temporária para São Paulo, criando narrativas que se somam na vivência do espectador”, diz Jochen Volz, curador da exposição e diretor artístico do Instituto Inhotim, em Minas Gerais.

Para o recém-inaugurado SESC Belenzinho, Olafur Eliasson cria um dispositivo rotativo que projeta faixas de luz no espaço. Na Pinacoteca do Estado, concentra experiências com o espelho, ferramenta clássica da arte, para dialogar com a arquitetura do prédio neo-clássico eclético, que sofreu intervenção do arquiteto Paulo Mendes da Rocha há uma década.

No SESC Pompeia, um conjunto de obras que envolvem cor, luz e fumaça transforma a área de convivência, com 1.500 metros quadrados, em um labirinto de experiências sensoriais. No Galpão, Eliasson experimenta com o conceito de *afterimage* – a contraimagem que permanece na retina exposta à luz – e com imagens de São Paulo, em obra criada em colaboração com o cineasta brasileiro Karim Aïnouz.

A mostra inclui ainda a obra *Waterfall*, uma cachoeira instalada no deck da unidade.

Seu corpo da obra será tema de palestras, de um livro, a ser lançado em novembro, e de um filme da série Videobrasil Coleção de Autores, com direção de Aïnouz (*Madame Satã*, *O céu de Suely*, *O abismo prateado*) e lançamento previsto para 2012.

PALESTRAS

A exposição *Seu corpo da obra* é tema das duas palestras da semana de abertura do 17º Festival. No dia 1.10, às 17h, Olafur Eliasson fala de seu processo de criação no Teatro do SESC Pompeia. No dia 4.10, às 11h, o cineasta Karim Aïnouz comenta sua colaboração com Eliasson na obra *Sua cidade empática* e fala do filme que roda sobre o artista para a série Videobrasil Coleção de Autores, também no Teatro.

* Os ingressos para as duas palestras são gratuitos e devem ser retirados (até dois por pessoa) na bilheteria da unidade, no dia da atividade, a partir de 10h. Sujeito à lotação do espaço.

LIVROS

Durante todo o período da exposição, um conjunto de 55 livros sobre Olafur Eliasson ficam à disposição do público do SESC Pompeia, na Convivência. No dia 24.11, às 20h, o artista lança o livro *Seu corpo da obra*, sobre a exposição, em edição conjunta com o Videobrasil e as Edições SESC, no SESC Pompeia.

O ARTISTA

Olafur Eliasson nasceu em Copenhague em 1967 e passou a infância entre a Islândia e a Dinamarca. Formado na Academia Real de Belas-Artes, em Copenhague, começou a apresentar suas esculturas e instalações em meados da década de 1990. O processo de percepção da realidade está no centro de sua pesquisa artística, que parte da investigação de questões das ciências e envolve a recriação de fenômenos naturais.

Muitos de grandes dimensões e/ou instalados em espaços públicos, seus trabalhos costumam atrair públicos para além do universo das artes visuais. Entre os mais conhecidos estão o *Weather Project* (2003), enorme sol feito com lâmpadas, espelhos e fumaça, que atraiu mais de 2 milhões de visitantes ao Turbine Hall da Tate Modern, em Londres; a série de rios que o artista tingiu de verde, em cidades como Los Angeles e Tóquio (*Green River*, 1998-2001); e as *New York City Waterfalls* (2008).

Professor na Universidade de Artes de Berlim, onde coordena o Instituto de Experimentos Espaciais, desde 2008, o artista mantém em Berlim o Studio Olafur Eliasson, laboratório onde trinta arquitetos, engenheiros e artesãos trabalham para criar conceitos, e testar e construir instalações, esculturas e projetos em larga escala.

A obra de Eliasson foi objeto de mostras no MoMA/PS1 (Nova York, 2008) e da retrospectiva *Innen Stadt Außen*, no Martin-Gropius-Bau (Berlim, 2010). Em 2003, o artista representou a Dinamarca na 50ª Bienal de Veneza.

Seus projetos recentes incluem a exposição *Your Emotional Future*, no PinchukArtCentre, em Kiev, e a fachada escultural do Harpa Reykjavik Concert Hall and Conference Centre, sede da orquestra sinfônica e da ópera islandesas, em Reykjavik, Islândia.

AS OBRAS

SESC POMPEIA

HEMISFÉRIO COMPARTILHADO (1-6), 2011

Feitas de aço, concreto, lâmpadas, vidro e madeira, cada peça é um poliedro suspenso, apoiado em uma superfície espelhada que reflete o ambiente ao redor e sua própria geometria.

SEU CAMINHO SENTIDO, 2011

Luzes estão fixadas no fundo de um espaço preenchido por fumaça. O visitante entra pelo lado escuro do ambiente e anda em direção à luz, explorando um longo gradiente de visibilidade.

SEU CORPO DA OBRA, 2011

Um labirinto de painéis coloridos e translúcidos, que se reorganiza em variações cromáticas à medida que o visitante o percorre.

SUA CIDADE EMPÁTICA, 2011

Trabalho criado em colaboração com Karim Aïnouz, explora a produção de cor e suas consequências no espaço e no tempo. Nas projeções, organizadas em sequências, formas trapezoidais e imagens de São Paulo variam de cor e composição. Em resposta à sobreposição de projeções, o visitante enxerga pós-imagens.

THE STRUCTURAL EVOLUTION PROJECT, 2001

[PROJETO DE EVOLUÇÃO ESTRUTURAL]

Pensado como uma plataforma de construção contínua de formas no espaço, o trabalho exige a participação do público, que manipula peças montáveis e articuladas em infinitas composições.

WATERFALL, 1998 [CACHOEIRA]

A obra convida a uma atenta percepção visual, sonora e cinética de uma queda-d'água, ao mesmo tempo em que questiona nossa relação com a natureza e o meio ambiente.

SESC BELENZINHO

SUA FOGUEIRA CÓSMICA, 2011

Um motor gira uma estrutura de alumínio, película e vidro, criando projeções cujas matizes sutis e fugazes permitem investigar os mecanismos sensoriais de percepção dinâmica das cores.

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ESFERA DE LUZ LENTA, 2011

Uma esfera constituída por uma estrutura metálica e lâminas reflexivas fragmenta e redefine o espaço a seu redor.

MICROSCÓPIO PARA SÃO PAULO, 2011

Quatro espelhos de grandes dimensões transformam os pátios da Pinacoteca em uma experiência de subversão espacial.

SEU PLANETA COMPARTILHADO, 2011

Instalado no belvedere, um conjunto de quatro aparatos caleidoscópicos transforma a cidade em matéria-prima visual; juntos, eles compõem uma forma esférica.

TAKE YOUR TIME, 2008 [TOME SEU TEMPO]

Criada para a mostra homônima do artista em Nova York (2008), consiste em um enorme espelho circular, levemente inclinado, suspenso no teto do Octógono e girando lentamente.

AÇÕES EDUCATIVAS

Palestras, cursos, seminários e visitas-jogo aproximam adultos e crianças dos diversos conteúdos do Festival

Visitas mediadas, seminários, palestras, oficinas, minicursos e atividades especiais para crianças e adolescentes integram a programação educativa oferecida pelo Festival, de outubro a janeiro, no SESC Pompeia e no SESC Belenzinho.

As atividades exploram temas presentes nas exposições Panoramas do Sul e *Olafur Eliasson – Seu corpo da obra*, como o papel político da arte, os dispositivos que sugerem novas formas de olhar e a relação com a arquitetura e o espaço urbano.

No SESC Pompeia, elas acontecem no Ateliê para Pesquisas Espaciais, nas Oficinas de Criatividade. O SESC Belenzinho sedia os Seminários Panoramas do Sul, principal atividade reflexiva do Festival, e mantém um ateliê móvel, que se incorpora às visitas mediadas aos espaços expositivos, oferecendo atividades para crianças e para o público em geral.

Grupos de até vinte pessoas, com idade a partir de seis anos, podem participar de visitas mediadas por educadores às exposições. No SESC Belenzinho e no SESC Pompeia, elas acontecem de terça a domingo, às 16h, 17h, 18h e 19h.

As atividades são gratuitas, à exceção dos Seminários Panoramas do Sul, com ingressos à venda em toda a rede SESC.

SEMINÁRIOS PANORAMAS DO SUL

Reúne curadores e artistas de várias regiões para discutir as particularidades da produção e difusão de arte no Sul geopolítico do mundo. As mesas acontecem mensalmente, aos sábados, entre setembro e dezembro, no SESC Belenzinho. Organizadas em torno de estudos de caso, elas debatem ações artísticas voltadas à formação, redes de instituições, publicações sobre arte, e hipóteses curatoriais para o Sul. Participam, entre outros, os curadores Lisette Lagnado, Adriano Pedrosa, Cristiana Tejo, Marcos Moraes, Fernando Oliva, Olu Oguibe (Nigéria), Bisi Silva (Nigéria) e María Inés Rodríguez (Colômbia).

MINICURSOS E OFICINAS

Voltados a estudantes, educadores e interessados em arte, envolvem atividades práticas e teóricas nos campos de artes plásticas, literatura, música, vídeo e fotografia. Uma série especial de oficinas, dirigidas a adolescentes, explora traquitanas utilizadas ao longo da história para produzir imagens em movimento e estimula a experimentação em vídeo.

VISITAS-JOGO

Aos sábados e domingos, contação de histórias, visitas-jogo e um ateliê de construção de maquetes aproximam crianças e famílias do universo poético de Olafur Eliasson e dos artistas de Panoramas do Sul. As atividades são conduzidas por Kiara Terra, pelo coletivo de arte Zebra 5 e pela ilustradora Laura Teixeira. Podem participar crianças de qualquer idade, com acompanhante.

VISITAS AGENDADAS

Grupos de até quarenta pessoas a partir de seis anos podem agendar visitas mediadas às exposições. No SESC Belenzinho, elas acontecem de terça a sexta, das 9h30 às 21h; sábados, das 9h às 21h; e domingos e feriados, das 9h30 às 20h. Agendamento e informações pelo tel. 11 2076 9772.

No SESC Pompeia, as visitas agendadas acontecem de terça a sábado, das 9h30 às 21h; e domingos e feriados, das 9h30 às 20h. Agendamento e informações pelo tel. 11 3871-7700, de terça a sexta, das 13h às 18h, ou pelo e-mail agendamento@pompeia.sescsp.org.br

**A PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA COMPLETA ESTÁ DISPONÍVEL EM
WWW.SESCSP.ORG.BR/17FESTIVAL**

VIDEOBRASIL NA TV

Programas semanais trazem conteúdos exclusivos sobre exposições, performances e artistas do Festival

De setembro de 2011 a janeiro de 2012, uma série de programas semanais leva ao SESCTV conteúdos exclusivos relacionados às exposições, performances e palestras do Festival. Com 24 minutos cada, os programas conduzem o público em visitas guiadas por curadores às exposições do Festival, comentam e analisam performances, e entrevistam artistas participantes, como Olafur Eliasson e Karim Aïnouz.

O histórico do Festival e sua aproximação do universo das artes visuais, as discussões sobre a produção artística do Sul geopolítico do mundo, as tendências marcantes entre as obras da mostra Panoramas do Sul, e as questões discutidas e exploradas pela curadoria educativa do Festival são outros temas dos programas, que procuram aproximar o público de questionamentos e expressões da produção contemporânea de arte.

OS PROGRAMAS

DIÁLOGOS EM CONSTRUÇÃO: 17º

As questões que envolvem a arte contemporânea e norteiam o Festival, com destaque para as passagens, hibridizações e abertura a todas as linguagens artísticas.

Dia 26.9, às 22h

PANORAMAS DO SUL: ATELIÊ ABERTO

Quatro artistas foram selecionados para desenvolver trabalhos em residência na Casa Tomada, espaço paulistano de produção artística, para a mostra Panoramas do Sul. O programa apresenta e analisa o processo.

Dia 3.10, às 22h

PANORAMAS DO SUL: PERFORMANCE

Exibe e comenta trechos das quatro performances apresentadas por artistas brasileiros e israelenses durante a abertura da mostra Panoramas do Sul.

Dia 10.10, às 22h

PANORAMAS DO SUL: NATUREZA E CULTURA

O programa apresenta obras da mostra Panoramas do Sul que se relacionam ao recorte curatorial *Natureza e cultura*. Incluindo entrevistas com artistas, curadores e teóricos.

Dia 17.10, às 22h

PANORAMAS DO SUL: PAISAGENS POLÍTICAS

O tema são as obras da mostra que lidam com questões de natureza política, como relações de identidade e poder.

Dia 24.10, às 22h



PANORAMAS DO SUL: CARTOGRAFIAS DO AFETO

O quarto agrupamento de obras de Panoramas do Sul analisa trabalhos que têm a dimensão emocional como tema ou premissa.

Dia 31.10, às 22h

PANORAMAS DO SUL: MÁQUINAS DE VER

O tema são as obras da exposição que se aproximam por criar dispositivos ópticos, propondo novas possibilidades para o sentido da visão.

Dia 7.11, às 22h

PANORAMAS DO SUL: ARTISTAS PREMIADOS

Apresenta os trabalhos e artistas premiados nesta edição do Festival, além do troféu, objeto audiovisual desenvolvido pelo artista Tunga.

Dia 14.11, às 22h

ENCONTRO COM OLAFUR ELIASSON

O artista Olafur Eliasson, convidado do Festival, é tema do programa, que ilumina aspectos centrais de sua produção.

Dia 21.11, às 22h

OLAFUR ELIASSON – SEU CORPO DA OBRA

Percorrendo a exposição do artista Olafur Eliasson, o curador Jochen Volz discute suas ideias e práticas. Destaque para projeto criado para a mostra por Eliasson em parceria com o cineasta brasileiro Karim Aïnouz.

Dia 28.11, às 22h

EXPERIMENTANDO ARTE CONTEMPORÂNEA: EDUCAÇÃO

As estratégias de trabalho da curadoria educativa do Festival, que busca ampliar a compreensão do público e explorar o potencial formador da arte.

Dia 5.12, às 22h

EXPERIMENTANDO ARTE CONTEMPORÂNEA: FORMAÇÃO

O segundo programa dedicado à curadoria educativa do Festival desenvolve os temas introduzidos no primeiro, como a exposição como lugar de formação do cidadão.

Dia 12.12, às 22h

PANORAMAS DO SUL: REFLEXÕES SOBRE ARTE CONTEMPORÂNEA

Inspirada nos temas dos Seminários Panoramas do Sul, a série reúne ensaios audiovisuais que ampliam as reflexões em torno do sistema artístico contemporâneo no circuito Sul do mundo.

Programa 1 - dia 19.12, às 22h

Programa 2 - dia 26.12, às 22h

Programa 3 - dia 2.1, às 22h

VIDEOBRASIL NA TV

De 26.9.2011 a 2.1.2012 | Sempre às segundas-feiras, às 22h

Sky – canal 3

Net – canal 137

OITV – canal 28

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DOS PROGRAMAS: SESCTV.ORG.BR



ASSOCIAÇÃO CULTURAL VIDEOBRASIL

A Associação Cultural Videobrasil é um centro internacional de referência para a produção de arte do Sul geopolítico do mundo. Criada pela curadora Solange Oliveira Farkas, ex-diretora do Museu de Arte Moderna da Bahia, mantém uma parceria com o SESC. Juntos, realizaram exposições como *Joseph Beuys – A revolução somos nós* (São Paulo e Salvador, 2010/11) e *Sophie Calle – Cuide de você* (São Paulo e Salvador, 2009).

Outras realizações constantes da parceria incluem o Programa Videobrasil de Residências, que indica artistas para intercâmbios oferecidos por instituições parceiras no Brasil e no exterior; a Videobrasil Coleção de Autores, série de documentários sobre artistas; e o Caderno SESC_Videobrasil, publicação anual sobre arte contemporânea.

Pensada como uma plataforma para a produção, circulação e discussão da arte contemporânea no Sul, em parceria e diálogo com curadores, artistas e outras instituições, a Associação mantém ainda uma rede de parceiros de residência e ações educativas alinhadas aos Festivais e exposições que concebe.

SESC

Criado pelo empresariado do comércio e serviços brasileiro há sessenta anos, o SESC – Serviço Social do Comércio baseia suas ações em um sólido projeto cultural e educativo, voltado à inovação e à transformação social.

O SESC inovou ao introduzir novos modelos de ação cultural e sublinhar, na década de 1980, a educação permanente como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma intensa atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, destinadas a todos os públicos, em diversas faixas etárias e estratos sociais.

No estado de São Paulo, o SESC conta com uma rede de 32 unidades, em sua maioria centros culturais e desportivos. Oferece também atividades de turismo social, programas de saúde, educação ambiental e inclusão digital, e programas especiais para crianças e terceira idade.

17º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA SESC_VIDEBRASIL

PANORAMAS DO SUL

SESC BELENZINHO

30 de setembro a 11 de dezembro de 2011

De terça a sexta, das 9h às 22h; sábado, das 9h às 21h;
domingo e feriado, das 9h às 20h

Acesso à exposição até 1 hora antes do fechamento do espaço | Gratuito

Rua Padre Adelino, 1000 | Metrô Belém | São Paulo, SP

Tel. 11 2076 9700 | email@belenzinho.sescsp.org.br | sescsp.org.br

0800 11 8220

Visitas mediadas (agendamento e informações): tel. 2076 9772

OLAFUR ELIASSON – SEU CORPO DA OBRA

SESC BELENZINHO

30 de setembro de 2011 a 29 de janeiro de 2012

De terça a sexta, das 9h às 22h; sábado, das 9h às 21h;
domingo e feriado, das 9h às 20h

Acesso à exposição até 1 hora antes do fechamento do espaço

Gratuito

Rua Padre Adelino, 1000, Metrô Belém, São Paulo, SP

Tel. 11 2076 9700 | email@belenzinho.sescsp.org.br | sescsp.org.br

0800 11 8220

Visitas mediadas (agendamento e informações): tel. 2076 9772

SESC POMPEIA

1 de outubro de 2011 a 29 de janeiro de 2012

De terça a sábado, das 9h30 às 21h; domingo e feriado, das 9h30 às 20h

Gratuito

Rua Clélia, 93 | Pompeia | São Paulo, SP

Tel. 11 3871 7700 | email@pompeia.sescsp.org.br |

facebook.com/sescpompeia sescsp.org.br | 0800 11 8220

Visitas mediadas (agendamento e informações): tel. 3871 7700

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1 de outubro de 2011 a 8 de janeiro de 2012

De terça a domingo das 10h às 17h30, com permanência até as 18h | Ingresso
combinado (Pinacoteca e Estação Pinacoteca): R\$ 6 e R\$ 3 | Grátis aos sábados.

Estudantes com carteirinha pagam meia entrada. Crianças com até 10 anos e
maiores de 60 anos não pagam

Praça da Luz, 02 | Luz | São Paulo SP | Tel. 11 3324 1000

Visitas mediadas (agendamento e informações): tel. 3324 0943 ou 3324 0944

VIDEOBRASIL NA TV

De 26 de setembro de 2011 a 2 de janeiro de 2012

Segundas, às 22h

SESCTV

Sky – Canal 3

NET – Canal 137

OITV – Canal 28

PARA VERIFICAR O ACESSO EM OUTROS LOCAIS:

WWW.SESCTV.ORG.BR | [TWITTER.COM/SESCTV](https://twitter.com/SESCTV)

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



COLABORAÇÃO



Consulado Geral de Israel em São Paulo

RESTAURANTES PARCEIROS

